

PROPOSTAS DA FECOMERCIO-SP

OS PROJETOS PRIORITÁRIOS
E FUNDAMENTAIS QUE DEVEM
COMPOR A AGENDA DO GOVERNO
DO ESTADO DE SÃO PAULO
VOLTADA PARA A MELHORIA
DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS



ESTADO DE SÃO PAULO

2023-2026

A FEGOMERCIO-SP

A Federação do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo do Estado de
São Paulo (FecomercioSP) é a principal
entidade empresarial paulista deste
segmento da economia.

2 MILHÕES

DE EMPRESAS REPRESENTADAS QUE GERAM

10 MILHÕES

DE EMPREGOS E RESPONDEM POR

10%

DO PIB BRASILEIRO E

30%

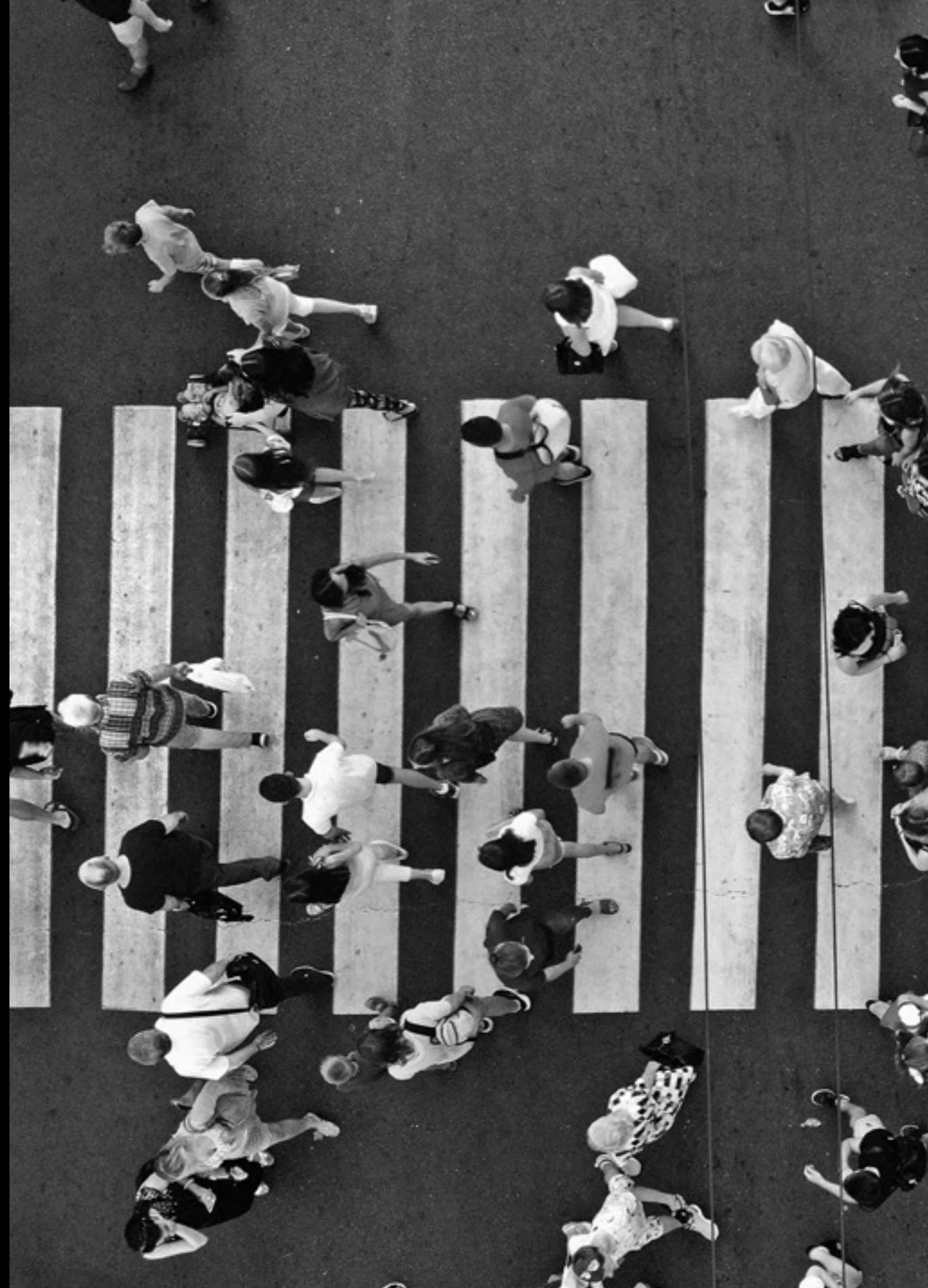
DO PIB PAULISTA, ALÉM DE

135

SINDICATOS PATRONAIS REPRESENTADOS



OS SETORES QUE MAIS
EMPREGAM NO BRASIL
E NO ESTADO DE SÃO PAULO.





SETOR DE SERVIÇOS:

19.175.352

EMPREGOS NO BRASIL E

6.541.715

NO ESTADO DE SÃO PAULO.

SETOR DE COMÉRCIO:

9.586.422

EMPREGOS NO BRASIL E

2.728.805

NO ESTADO DE SÃO PAULO.



SUMÁRIO

VISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÚLTIMOS (E PRÓXIMOS) ANOS

PRIORIDADES

ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SUSTENTABILIDADE, ENERGIA E ESG

TURISMO E ECONOMIA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS



VISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Para a FecomercioSP, que completa 85 anos de história, as construções de uma sociedade mais justa e de uma economia sustentável não são tarefas apenas dos governos.

_ Por isso, a **LIVRE-INICIATIVA** é um dos valores primordiais que guiam a nossa atuação.

_ Entretanto, a FecomercioSP entende que o Poder Público tem papel fundamental no desenvolvimento econômico do País, sobretudo ao estimular a atividade empresarial, desburocratizando o ambiente de negócios e sendo um parceiro na gestão eficiente dos recursos arrecadados no estado, potencializando o empreendedorismo através da disponibilização de adequada infraestrutura e serviços públicos de qualidade, onde o papel do Estado é relevante.

SÃO PAULO É O MOTOR DA ECONOMIA BRASILEIRA.

_ O Estado de São Paulo representa algo próximo de 32% do PIB nacional, sendo que, recentemente, tem mostrado uma taxa de crescimento pouco superior à média brasileira. Ou seja, ao contrário do que se imaginava, não houve a necessária convergência de desenvolvimento entre os Estados no Brasil.



— E o Estado paulista se mantém como o maior, com a mesma participação no PIB há décadas e ligeira tendência, recente, de ampliação dessa posição.

Atualmente, **SÃO PAULO TEM UM PIB PER CAPITA DE APROXIMADAMENTE R\$ 63 MIL, CERCA DE 53% MAIOR DO QUE O PIB PER CAPITA DO BRASIL, QUE É DE R\$ 41 MIL.**

Se tirarmos São Paulo do cálculo do PIB nacional, a diferença entre o Estado e a média do País sobe, com São Paulo tendo uma PIB *per capita* 78% maior do que a média nacional.

— Dentro do Brasil, o Estado que mais atrai investimentos e que possui a melhor infraestrutura disponível ao cidadão e ao empresário é São Paulo. Esta é a vantagem comparativa do Estado.

— São Paulo é cosmopolita, inclusivo e iniciou sua marcha em direção à economia sustentável. Tudo isso pode, e deve, ser potencializado por uma gestão pública eficiente, com olhar para o futuro, partindo de um patamar já razoavelmente elevado em relação aos outros Estados do País. Manter e ampliar a liderança exercida pelo Estado deve ser a principal diretriz do governador e de sua gestão.

O ESTADO DOS NOSSOS HORIZONTES

É preciso ampliar, no âmbito estadual, as **REFORMAS QUE TRANSFORMEM A MÁQUINA PÚBLICA**, buscando, especialmente, **A REDUÇÃO E A EFICIÊNCIA DOS GASTOS**.

— É preciso enfrentar – ainda que muito tenha sido feito em alguns aspectos – os desafios enfrentados pelo empresário brasileiro e que inibem o crescimento e a inovação, como:

O EXCESSO DE BUROCRACIA PARA A FORMALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS;

A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO;

O COMPLEXO SISTEMA TRIBUTÁRIO DO ICMS, A ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA E A GUERRA FISCAL;

A FALTA DE MANUTENÇÃO DO PADRÃO DE MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, COM FOCO ESPECIAL PARA ALÉM DOS CRIMES COMUNS, NO COMBATE À PIRATARIA, À INFORMALIDADE E AOS DESCAMINHOS QUE SE CONFIGURAM EM CONCORRÊNCIA DESLEAL AOS EMPRESÁRIOS LEGALMENTE ESTABELECIDOS.



ÚLTIMOS (E PRÓXIMOS) ANOS



São Paulo se desenvolveu ao longo de sua história por meio do empreendedorismo, do espírito de inovação e da busca pela eficiência. Proteger e estimular este espírito deve ser o foco das ações do governo do maior Estado da nação.

— São Paulo não foi poupado das crises de 2015/2016, nem dos efeitos da pandemia. Também enfrentou o desemprego, as baixas taxas de crescimento, a falta de mão de obra qualificada e, mais recentemente, se deparou com os efeitos da alta de preços, que corrói o poder de compra de seus consumidores e dificulta a vida dos empresários.

— Dito isso, o Estado tem conseguido reagir gradativamente, recuperando o emprego e os investimentos públicos. Tudo isso em parceria com o setor privado e de forma a minimizar os efeitos desses últimos anos muito desafiadores. Contudo, olhar para o futuro com a ambição que se espera do Estado mais rico do País é um dever. E a FecomercioSP sabe que o Estado está preparado para este desafio, por isso está à disposição para ser parceira nesta jornada, que será bastante complexa.



— Assim como há o consenso de que o setor público no Brasil está inchado e pouco eficiente, apesar de menos contundente, essa realidade também é vista no Estado de São Paulo. Por isso, após estes últimos desanimadores anos, esperamos que o Estado seja cada vez mais parceiro dos seus empresários e consumidores.

PRIORIDADES





ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO

- » Fomento a projetos de inovação e transformação digitais, com linhas específicas para pequenas empresas por meio do apoio de entidades como Sebrae e Desenvolve SP.
- » Produção de soluções de inovação, em parceria com agências, para disseminação das trilhas de desenvolvimento das empresas com vistas ao aumento de produtividade e competitividade.
- » Garantia de segurança jurídica para a nova economia digital, com tratamento adequado das responsabilidades subsidiárias pertencentes às plataformas de marketplace.



ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

- » Simplificação da legislação tributária estadual para o cumprimento de obrigações acessórias;
- » Reabertura do PEP-ICMS no Estado de São Paulo;
- » Extinção definitiva da Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA);
- » Extensão definitiva do número de parcelas para pagamento do IPVA;
- » PL 367/2020, a modernização do processo administrativo estadual;
- » Regulamentação dos “Nos Conformes”;
- » Exclusão gradativa dos setores menos relevantes para a arrecadação do regime de apuração do ICMS/ST;

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO, COM ESTÍMULO AO PEQUENO EMPREENDEDOR, POR MEIO DO TRATAMENTO TRIBUTÁRIO DIFERENCIADO

Manutenção do tratamento diferenciado das micro e pequenas empresas, com medidas que incentivem o desenvolvimento econômico deste negócios.

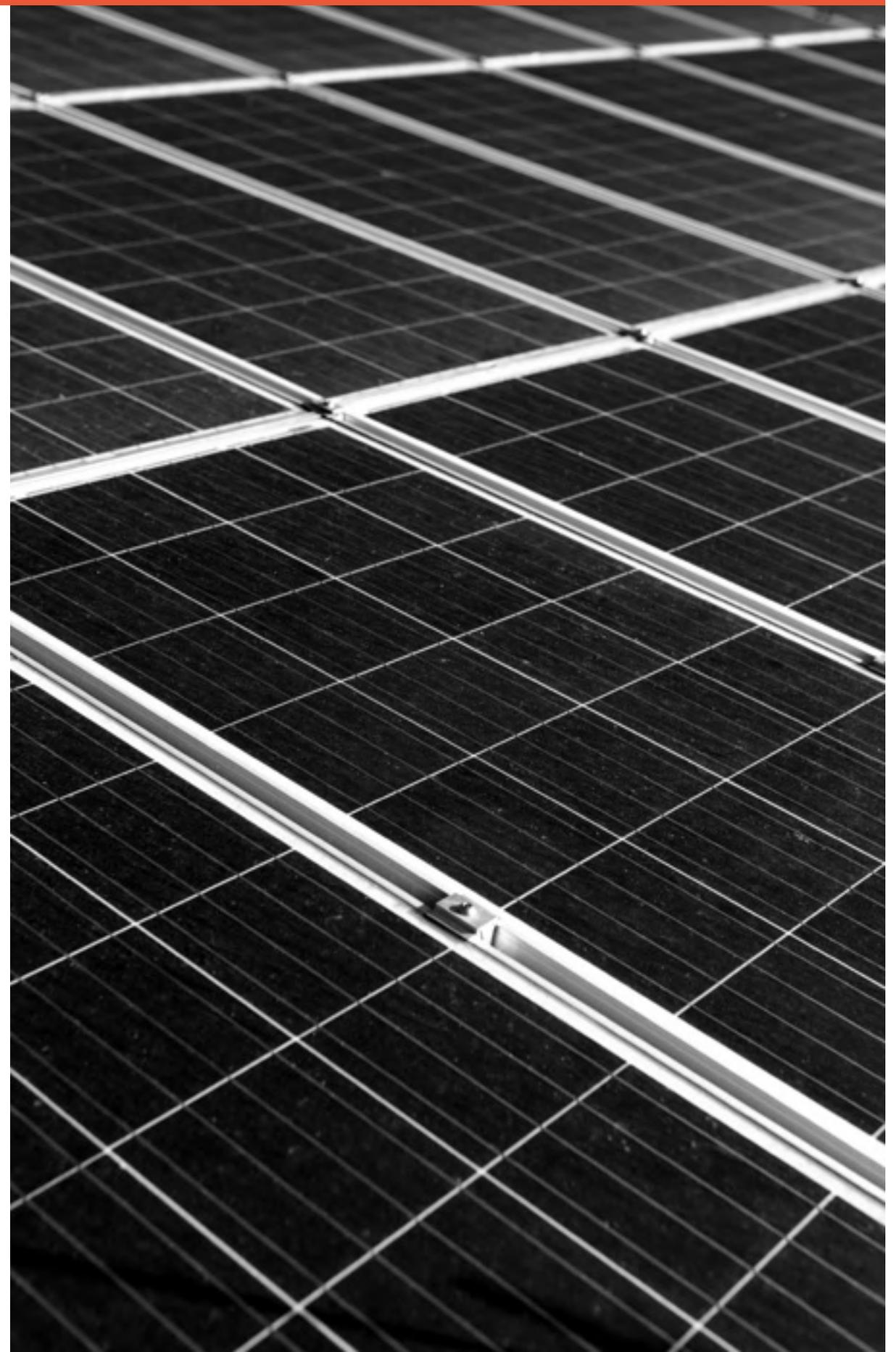


RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Uniformização de procedimentos realizados pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo – SEFAZ/SP, voltados para a análise de Pagamento Centralizado de Comércio Exterior – PCCE.

SUSTENTABILIDADE, ENERGIA E ESG

- » Análise criteriosa sobre projetos que proponham as proibições da venda e da distribuição gratuita de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais paulistas, a fim de evitar exageros nas penalidades;
- » Disseminar boas práticas e incentivar a implementação de medidas relacionadas a questões raciais, para adequação à Lei Estadual nº 14.187/2010, bem como questões de igualdade de gênero, para possibilitar a adequação à Lei Municipal nº 17.686/2021;
- » Oportunidades de energia solar fotovoltaica e térmica para as empresas do comércio e serviços: custos, financiamentos, campanha educativa;
- » Não incidência de ICMS nas bandeiras tarifárias.





TURISMO E ECONOMIA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

- » Facilitar o acesso ao crédito e ao microcrédito para projetos vinculados ao turismo e a atividades correlatas, geradoras de fluxo e movimentação econômica;
- » Investir na produção de análises qualitativas e quantitativas sobre o setor, para orientação frequente dos empresários e potenciais investidores acerca de oportunidades no turismo;
- » Desenvolver programa de qualificação empresarial para a promoção digital de produtos e serviços turísticos;
- » Ampliar o financiamento para negócios que se comprometam com a sustentabilidade e a responsabilidade social;
- » Revisar a legislação ligada ao transporte rodoviário, com vistas à descomplicação e ao estímulo de mais viagens entre os centros regionais e as cidades turísticas;
- » Revisar a política de distribuição de recursos para as estâncias turísticas, ampliando as possibilidades de uso em sistemas de informação e promoção no ambiente digital;
- » Integrar projetos de turismo aos grandes projetos de desenvolvimento do Estado.

PRESIDENTE

ABRAM SZAJMAN

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

FECOMERCIOSP

RUA DR. PLÍNIO BARRETO, 285,
BELA VISTA – SÃO PAULO – CEP 01313020
11 3254.1700 | WWW.FECOMERCIO.COM.BR



